

	Título		CAP
	ATA DE REUNIÃO		
Número da ATA	Data	Hora de Início	Hora de Término
Nº 04	26/05/2023	09:00	11:30
SECRETÁRIA	CRISTINA COSTA BIU	ATA	CRISTINA COSTA BIU

Participantes		
NOME	REPRESENTANTE	ASSINATURA
FLAVIA NICOS VASCONCELOS	PRESIDENTE	
CRISTINA COSTA BIU	SECRETÁRIA	
NOME	REPRESENTANTE	
FÁBIO DA VEIGA	ADM DO PORTO DE ITAJAÍ	
RICARDO DO PRADO SCHREINER PEREIRA	VIGIAGRO	
MARCUS VINÍCIUS N. SIMIONO FILHO	RECEITA FEDERAL	
EDUARDO RODRIGUES LIMA	AUTORIDADE MARÍTIMA	
RONALDO CAMARGO SOUZA	GOVERNO MUNICIPAL	
ADEMAR TOMAZ DA SILVA FILHO	FNE-ESTIVA ITAJAÍ	
ERNANDO JOÃO ALVES JUNIOR	FENCCOVIB-CAPATAZIA ITAJAÍ	
ALEXANDRE PAMPLONA	FNP	
CHARLES MORELLI	FNP	
ANDERSON PIRES RIBEIRO	ACII	
RICARDO RAMOS	CONVIDADO (BARRA DO RIO)	
GILMAR GERMANO JACOBOWSKI	CONVIDADO (PREFEITURA DE NAVEGANTES)	
FABIANO HEUSI	CONVIDADO (TEPORTI)	
LUIS RICARDO PORTO MIGLINO	CONVIDADO (POLYTERMINAIS)	
CELSO R. DE LIMA	ASSUHI	
ROBSON COELHO	GOVERNO DO ESTADO	

Pauta
<ul style="list-style-type: none"> - Abertura / Posse Conselheiros - Gestão Porto – Fábio da Veiga - Temporada de Cruzeiros x Operação nos Berços Públicos – assunto solicitado pelo Conselheiro Ernando João Alves Júnior; - Andamento das tramitações porventura existente entre a SPI e o Ministério de Portos e Aeroportos, a respeito da proposição de extensão da Poligonal do Porto Organizado, sobre a massa líquida do Rio Itajaí-Açu, a montante do Porto Público, de modo a alcançar o trecho aquaviário que banhe todos os demais TUP e Estaleiros existente no Complexo Portuário-solicitação da Delegacia da capitania dos Portos.

Obu

A

Expediente

1. Abertura / Posse dos Conselheiros

A presidente do CAP, Sra. Flavia Nico Vasconcelos, dá as boas-vindas a todos, expõe a importância das reuniões para o Complexo Portuário e para todos os agentes atuantes no setor portuário e agradeceu ainda a presença da comunidade da cidade, e ressaltou que tem duas vagas por reunião para a comunidade expressar os assuntos no intuito de discutir temas importante para o desenvolvimento local. Em seguida foi lido o termo de posse do Conselheiro ERNANDO JOÃO ALVES JUNIOR, membro titular do Bloco dos Trabalhadores Portuários – FENCCOVIB; OBERDAN ALEX DA SILVA, membro suplente do Bloco dos Trabalhadores Portuários – FNE; ALEXANDRE PAMPLONA, membro titular do Bloco dos Trabalhadores Portuários – FNP e CHARLES MORELLI, membro titular do Bloco dos Trabalhadores Portuários – FNP. Participou da reunião o **Senhor Robson Coelho**, representante do Governo do Estado, com a posse ainda não efetivada, pois sem a portaria publicada, e o **Sr. Gilmar Germano Jacobowski**, representando a Prefeitura de Navegantes, também com a posse ainda não efetivada, pois sem a portaria publicada.

2. Gestão Porto

Primeiramente o Senhor Fábio da Veiga, superintendente do porto de Itajaí deu boas-vindas à todos, depois iniciou pontuando os **assuntos burocráticos** referindo ao tema **1)** da SC Portos que renovou o pedido de autorização para utilizar a área primária para colocação de armazém a fim de que possamos dar volume de cargas de movimentação, na data de 29 de maio sairá no Jornal Oficial da União o aviso de interesse da requisição dessa área pela SC Portos onde será montado um armazém lonado de 4.000 m² ao lado do Armazém 3, que deverá na sequência será analisado e aprovado pela ANTAQ. Importante para movimentação de cargas e trazer renda para os trabalhadores Portuários, principalmente nessa fase de queda bruta na movimentação. **2)** Dia 30 de maio será publicado no Jornal do Município a alteração na Norma de pré-qualificação dos Operadores Portuários, a Receita Federal autuou o Porto no começo do ano de 2023 e foi uma das exigências fazer a melhoria do processo de integração do sistema de informática, comentou que a norma vigente tem falhas na integração das Empresas que operam no Porto, ressaltando a importância da etapa da pré-qualificação, agilizando a entrada dos operadores portuários e na operação das cargas. Em seguida abordou sobre a **Infraestrutura**: Informando quanto a obra de recuperação do piso e limpeza do Armazém 3 que já está sendo finalizando; e quanto a recuperação do piso do pátio mencionou que já tem ordem de serviço para a Empresa retomar os trabalhos, obras essas atendendo a determinação de alfandegamento da Receita Federal. **Quanto ao alfandegamento** comentou sobre o contrato emergencial de CFTV atendendo a nova normativa da Receita Federal, será feita uma nova licitação com abertura do edital dia 07 de junho já com as melhorias de qualidade exigidas. **Abertura da licitação** no dia 07 de junho para efetivação da Rua do Porto, que visa ligar a Av. Marcos Konder com a interseção da Heitor Liberato fazendo o trajeto de 2,6 KM até a Rua MAX, investimento de mais de 70 milhões e nesse último ano 56 milhões entre as desapropriações por parte da municipalidade, essa via prepara a malha viária urbana para a expansão e modernização do Porto de Itajaí, permitindo a ampliação da retro área primária e interligação do Porto com o RAC, expandindo de 180 mil m² para 308 mil m² a extensão.

Fábio fez uma breve lembrança ao **Senhor Saul Airoso da Silva**, falecido nesse mês de maio, estivador muito ativo no Sindicato da Estiva, funcionário do Porto de Itajaí por muitos anos e também Conselheiro atuante no CAP. **Comentou quanto à Dragagem de manutenção**, que o contrato atual vai até último trimestre de 2023, e já foi feito uma proposta para a Empresa Van Oord para a extensão de contrato, pois a lei permite para serviços contínuos a prorrogação por

mais 1 ano, essa prorrogação também é importante para o Porto não só para trazer a tranquilidade, como também será a forma de baratear o custo da dragagem, uma nova licitação com uma nova empresa será muito custoso, pois ainda não definido o novo modelo do Convênio de Delegação que permitirá saber o tempo do novo contrato, informou, ainda, que o contrato com a Van Oord - atual empresa de dragagem, foi de 42 milhões e que está sendo diluído durante o tempo de serviço já que o Porto não tinha esse montante para pagar de uma vez, então, será feito a proposta para a mesma empresa de dragagem para a prorrogação do contrato com a intenção de manter a mesma linha de pagamento sendo assim menos custoso para o Porto, inclusive será pleiteado um desconto já que estamos com os nossos equipamentos imobilizados. Ainda sobre o **armazém** que será montado pela SC Portos, o Superintendente do Porto de Itajaí respondeu à pergunta do Conselheiro Anderson Pires Ribeiro que se preocupa com a natureza das cargas que serão movimentadas, Fábio esclareceu que a SC Portos não movimenta contêineres, e tem movimentado somente cargas gerais, Fábio ressaltou a importância da presença da SC Portos operando e movimentando carga, trazendo receita e serviço para a mão de obra. **Relatório de Movimentação**, com a palavra o Conselheiro Ronaldo Camargo, diretor financeiro do Porto de Itajaí, comentou no primeiro quadrimestre de navios operados: 2022 – 327 unidades, em 2023-311 unidades, houve uma queda de 5%. Movimentação total de cargas 2022 =5.539.292 toneladas e 2023 =5.038.807 toneladas, uma queda de 9%. Movimentação de contêineres 2022 = 270.449 unidades, em 2023 = 238.942 unidades. Movimentação de contêineres 2022 = 489.748 teus, 2023 = 436.645 teus, uma queda de 11%. Quanto a temporada de cruzeiros comentou que houve um total de 25 atracções, com três cruzeiros de alto luxo, 1.200 a 1.500 passageiros de embarques por operação, totalizando 28.809 embarques, 27.470 desembarques. Previsão para próxima temporada 2023/2024 é de 40 escalas. Fábio da Veiga informou que houve uma reunião com a CESPOTOS e teve o entendimento que o Plano de Segurança poderá ser mantido como está, sem necessidade de revisão para operar no Centventos. A Revisão do Plano de Segurança só será feita quando tiver o novo modelo do Convênio de Delegação definido, Ronaldo comunicou que quanto ao Plano de Segurança para a próxima temporada será feito uma ordem de serviço para ajustar as necessidades operacionais para os Navio de Cruzeiro, no caso de ainda não estar definido a situação do Porto. A presidente do CAP, comunicou que na secretaria de Portos não está mais sendo usado o termo Desestatização e sim Concessão, pois a minuta consta que a Autoridade Portuária irá continuar, a administração do Porto será delegada da União para o Município. Fábio da Veiga, informou que a minuta permite que a concessão continue com o Município, e está na consultoria jurídica do Ministério para ser aprovada, e logo após para o próximo dia 07/06 está marcada uma reunião entre o Ministro, o governador do Estado e o Prefeito de Itajaí, para ser assinada. Sendo assim, já teremos o novo modelo de delegação, que irá impactar, primeiramente na nossa natureza jurídica, obrigando transformar em SPE – Sociedade de Propósito Específico (empresa pública). Com isso vai ser feito uma remodelagem na estrutura e formato da Superintendência, e será discutido com a Prefeitura. A partir da data da assinatura terá 180 dias para discussão e acertos, o Superintendente solicitou que inclusive seja incluído nessa discussão, o assunto sobre o arrendamento dos berços. Comentou ainda, que devido à uma ação movida pela SCPAR, que conseguiu a decisão positiva para que toda a empresa pública que tem obrigatoriedade de investir toda a sua receita na própria atividade também tem imunidade tributária. O Superintendente do Porto solicitou que o esse assunto deverá ser discutido na pauta para a próxima reunião do CAP, caso a nova modelagem do Porto já esteja decidida e assinada. Sobre o **contrato transitório** de uso dos berços 1 e 2 firmado com APM Terminals no começo desse ano, informou que vence em 30 de junho, e a APM dará a resposta até dia 31 de maio se fica ou não, Fábio, ainda, ressaltou que no contrato tem a exigência da Empresa que ficar terá o compromisso de movimentar 10.000 unidades de contêineres mensal, pagando a diferença caso não atinja o mínimo exigido. Se a resposta da APM for negativa o Porto terá que abrir um novo Leilão para nova Empresa operar. A Presidente do CAP, Flávia Vasconcelos, complementou que foi dado um parecer favorável da área técnica do Secretaria dos Portos a respeito do pedido de

ajuda financeira para os trabalhadores portuários devido ao porto não estar movimentando cargas, foi enviado para a ANTAQ para consulta. Também comentou, em relação a minuta do Novo Convênio de Delegação que está com na Secretaria de Portos para atualização e que estão dando prioridade a esse assunto.

Ordem do Dia

A) Temporada de Cruzeiros x Operação nos berços públicos.

O Senhor Ernando João Alves, representando a FENCCOVIB iniciou abordando o assunto sobre falta de participação da intersindical nas reuniões que a comunidade portuária promove, justificando que os assuntos discutidos da atividade portuária, que envolve a cidade de Itajaí e sobre o futuro do Porto, pois são de interesse principalmente da classe dos trabalhadores portuários. Quanto ao assunto da pauta sobre os Navios de Cruzeiros, o senhor Ernando ressaltou que há a preocupação dos trabalhadores em abrir muitas linhas para os navios de turismo e não haver janela para a retomada dos navios de operação das cargas gerais, pois assim a situação de falta de serviço continuaria, solicitou que houvesse alternativas para que em situações de conflito tanto os navios de passageiros como de carga geral possam operar, sugeriu pedir a praticagem a remarcação do cais e também que o Porto regulamentasse a possibilidade dos Navios de passageiros atracassem na área arrendada se tiver ociosa. O superintendente do Porto respondeu que os trabalhadores sempre tiveram acesso aos assuntos relacionados as atividades portuárias em reuniões na Superintendência, reconheceu que a categoria sempre esteve apoiando a manutenção da Autoridade Portuária, e prometeu aproximar mais a classe trabalhadora em reuniões. Sobre os navios passageiros frente a navios de carga para uso dos berços, é um assunto discutido diariamente, Fábio da Veiga explicou que a princípio já solicitou as empresas de turismo que enviem com bastante antecedência a programação de entrada dos navios, para seguir as exigências do Plano de Segurança, e assim garantir a segurança das atracções. Comentou, também que está fazendo um questionamento para a ANTAQ sobre a possibilidade e legalidade da utilização da mão de obra a bordo nos navios de turismo, pois há um entendimento que a bagagem a bordo não deve ser movimentada pela mão de obra, entende-se que a bagagem não é mercadoria e deve então ser movimentada pelos funcionários do Navio.

B) Andamento das tramitações porventura existentes entre a SPI e o Ministério de Portos e Aeroportos, a respeito da proposição de extensão da poligonal do Porto Organizado, sobre a massa líquida do Rio Itajaí-Açu, a montante do porto Público, de modo a alcançar o trecho aquaviário que banhe os demais TUPs e Estaleiros existente no Complexo Portuário.

Capitão de Fragata Eduardo Rodrigues Lima, abordou o assunto sobre a extensão da poligonal do porto organizado até a proximidade do estaleiro Detroit, comentou que na perspectiva marítima existe inúmeras conveniências para essa solicitação, agregando um trabalho mais efetivo e eficiente da autoridade marítima junto à atividade portuária, e citou alguns elementos relacionados como: -a dragagem; -também o balizamento que auxilia a navegação harmonizado com padrões do serviço da praticagem; -monitoramento de condições ambientais como vento, correntes, futura instalações de serviço DTMS, que é um sistema de integração de movimento eletrônico, radar e outros sensores. A Presidente do CAP, Flávia Vasconcelos, comentou que a poligonal estendida acarreta aumento da área da Autoridade Portuária, aumentando os direitos e deveres e também sobre o aumento da incidência da tarifa portuária que irá ser aplicada sobre as embarcações dos Tup's que estão no Poligonal do Complexo Portuário, mas é um tema para ser discutido com todos os Tup's e outras instalações que fazem parte do Complexo Portuário, sugeriu formar um Grupo de Trabalho para discutir esse assunto. Fábio da Veiga, Superintendente do Porto comentou que sempre defendeu a ideia da extensão da poligonal pela necessidade de controlar e fiscalizar a montante do rio, pois tem outros 5 terminais ao longo do rio, alguns ainda em construção, outros dois em processo de licenciamento, citou as empresas de pesca, os rebocadores, estaleiros e que há a necessidade de melhorar a estrutura ao longo do

Rio com a dragagem, sinalização e outros para melhorar a segurança de navegação. Foi deliberado, então, que o Superintendente do Porto irá presidir o GT, e que terá a participação da Marinha de Itajaí, dos Tup's, dos trabalhadores representante da FNP representante dos Municípios e Governo do Estado. Sugestão de pauta para o GT: **extensão da poligonal do Rio Itajaí Açu**- vantagens, direitos e deveres.

Extras/Finais

Encerrando a reunião, a Presidente deliberou sobre a formação da Comissão que irá fazer parte do GT da extensão da poligonal do Porto Organizado e solicitou fazer um convite para todos os Tup's, estaleiros e grupos envolvidos para participarem da próxima reunião já esse assunto virá para a pauta, reiterou a data que será dia 28 de julho na última sexta-feira do mês, no período da manhã.

Glaura Lúcia Vasconcelos

Custódia Costa Bui